



Governo vai impor serviços mínimos na greve dos motoristas

Reunião entre sindicatos e patrões terminou sem acordo. Empresários defendem requisição civil preventiva, mas constitucionalistas levantam dúvidas

mercados sejam incluídos nos serviços mínimos. "Não se pode negar que se houver perturbações na logística haverá também perturbação nas lojas", assinalou Gonçalo Lobo de Xavier ao JN/Dinheiro Vivo. A APED representa cadeias como o Continente, Jerónimo Martins ou Lidl.

Diogo Ferreira Nunes*
diogofnunes@dinheirovivo.pt

TRABALHO O Governo vai impor serviços mínimos na greve dos motoristas de veículos pesados. Terminou ontem, sem acordo, a reunião entre os sindicatos e as empresas de transporte de mercadorias. Os patrões já exigem a requisição civil preventiva, um expediente legal que divide os constitucionalistas (ver ficha).

Os serviços mínimos serão decretados nos próximos dias, através de um despacho conjunto dos ministros do Trabalho, Vieira da Silva, e das Infraestruturas, Pedro Nuno Santos. Aliás, este assegura que os serviços mínimos serão numa di-

menção "satisfatória" e que o Governo "está preparado" para lidar com a greve de 12 de agosto. O ministro das Infraestruturas também aconselhou os portugueses a abastecer os veículos de véspera.

"Temos todos de nos preparar. O Governo está a fazer o seu trabalho [para evitar a greve], mas todos podemos começar a precaver-nos, em vez de esperarmos pelo dia 12, que não sabemos se vai acontecer [a paralisação]."

Vieira da Silva acrescentou: "É muito claro para a maioria dos portugueses que o conflito laboral que uma parte dos sindicatos desse setor decidiu marcar para 12 de agosto, por rela-

ção a divergências salariais para o ano de 2021 e 2022, cria uma situação dificilmente compreensível".

Os sindicatos defendiam que deveriam ser garantidos 25 dos serviços em todo o país; a Antram propunha 70% a nível nacional.

Na greve de 15 de abril, foram decretados, pelo Governo, serviços mínimos com 40% dos trabalhadores apenas para Lisboa e Porto.

APELOS DAS EMPRESAS

Com o cenário de greve cada vez mais próximo, crescem os apelos das associações da distribuição e dos combustíveis.

A APED, associação das empresas de distribuição, quer que os super e hiper-

"Era avisado podermos abastecer para enfrentar com maior segurança o que vier a acontecer [no dia 12]"

Pedro Nuno Santos
Ministro das
Infraestruturas



"[A greve do dia 12] por relação a divergências salariais para o ano de 2021 e 2022 cria uma situação dificilmente compreensível"

Vieira da Silva
Ministro
do Trabalho



FARMÁCIAS PREPARAM-SE

A Adifa, associação de distribuidores farmacêuticos, admitiu que já está a reforçar stocks e os serviços de turno para evitar grandes filas.

Do lado das petrolíferas, a Apetro assegura que está a preparar "ações que possam mitigar os efeitos da greve", referiu António Comprido, secretário-geral. "Estamos a olhar para as lições da greve anterior", acrescentou.

A Anarec, associação dos revendedores de combustíveis, considera "premente que seja garantida a segurança, no acesso aos postos de abastecimento, e às plataformas logísticas, dos motoristas que não adiram à greve, bem como daqueles que vão ser incumbidos de cumprir os servi-

**REQUISICÃO CIVIL**

Requisitar trabalhadores antes da própria greve? Os patrões sugerem que haja precisamente uma requisição civil preventiva por causa da postura “socialmente irresponsável” dos sindicatos. O recurso a este mecanismo divide os constitucionalistas.

Gomes Canotilho

Defende, como a maioria dos especialistas, que este mecanismo “é seguramente inconstitucional como forma de neutralização do direito à greve”.

Jorge Miranda

Este constitucionalista argumenta que, “no plano constitucional, não está excluído à partida que, em face das circunstâncias concretas, se imponha uma requisição civil ‘a priori’. [...] Tudo depende da ponderação, em concreto, dos direitos ou interesses protegidos em conflito.”

ços mínimos”, entende o presidente, Francisco Albuquerque.

POUPANÇA ATÉ 3 EUROS

Seguindo o alerta do governante, e tendo em conta os mais preços mais recentes dos combustíveis, registados na terça-feira, quem for ainda esta semana à bomba poderá abastecer um depósito de 60 litros por 91,5 euros, se for gasolina 95, e 81 euros, no caso do gasóleo simples. A gasolina custava, na altura, 1,525 euros por litro e o gasóleo 1,350 euros.

Preços dois ou três euros mais baixos, ainda assim, do que há três meses, quando os portugueses foram apanhados desprevenidos com a primeira greve dos motoristas de matérias perigosas.

Nessa semana, segundo a Entidade Nacional para o Setor Energético (ENSE), o mesmo depósito de 60 litros de gasolina começou por custar na segunda-feira 15 de abril 93,24 euros, encarecendo depois quase um euro e meio até quinta-feira, 18 de abril. ●

* COM.A.M., B.S. E P.R.P.

Entidade para o Setor Energético garante reservas

Combustível até 15 litros por cada veículo

RESPOSTA A Entidade Nacional para o Setor Energético (ENSE) garantiu, ontem, que Portugal dispõe de reservas de carburantes que podem ser utilizadas em caso de emergência para o funcionamento de hospitais, portos aeroportos e outras infraestruturas fundamentais. “Fica assegurado o fornecimento de combustíveis às populações e às forças de segurança”, reforça a ENSE, em comunicado.

O Governo anunciou em abril a criação de uma rede com 310 postos prioritários de combustível no país.

Denominada REPA - Rede Energética de Postos de Abastecimento, integra 310 postos, que ficam obrigados a “reservar, para uso exclusivo da entidades prioritárias, pelo menos, uma unidade de abastecimento”.

OBRIGAÇÕES

O despacho assinado pelos ministros da Administração Interna e do Ambiente e da Transição Energética declara que estes postos devem reservar para estas entidades 10 mil litros de gasóleo ou 20% da sua capacidade, quatro mil litros de gasolina e dois mil litros de GPL.

São consideradas entidades prioritárias as Forças Armadas, forças de segurança, agentes de proteção civil, serviços de emergência médica, transporte de medicamentos, entidades que prestem serviços públicos, entidades que assegurem o transporte de pessoas portadoras de deficiência.

O despacho fixa o volume máximo de combustível em 15 litros por cada veículo automóvel.

“Os postos REPA beneficiam de prioridade de abastecimento face aos restantes postos, devendo, para o efeito, promover-se o destacamento das forças de segurança necessárias para assegurar o seu abastecimento”.

SARA FERNANDES

P&R

Porque vai haver nova greve?

Dois sindicatos – o SNMMP e o SIMM – pretendem um acordo para aumentos graduais no salário-base até 2022 e não apenas para 2020. A Fectrans-Federação dos Sindicatos de Transportes e Comunicações, afeta à CGTP, não avançou com pré-aviso de greve porque continua a negociar com a associação patronal.

Há serviços mínimos decretados?

Ainda não. O pré-aviso de greve entregue pelos sindicatos propunha serviços mínimos de 25% em todo o território nacional (na greve de abril eram 40%, mas apenas em Lisboa e no Porto). Por sua vez, as empresas propunham 70% de serviços mínimos garantidos. Não houve acordo.

O que aconteceu na paralisação de abril?

Foram quatro dias caóticos. Ao segundo dia, já o Governo declarava “crise energética”, obrigando à requisição civil para abastecer os aeroportos. Ao terceiro dia já havia mais de 1200 bombas sem combustível. Vários operadores de transporte reduziram a oferta e fábricas como a Sumol +Compal pararam.

JN

Jornal de Notícias

Todos os meses morrem oito peões vítimas de atropelamento P. 6 e 7

Incêndios GNR dá voz de prisão a bombeiro que combatia fogo P. 20 e 21



Tony Carreira "A música deu-me uma vida mais simpática"

Documentário sobre o percurso do cantor estreia hoje P. 32 e 33

Gaia Agressor traído impedia a mulher de usar redes sociais P. 16

Legislativas PAN admite negociar com qualquer partido P. 11

ENTREVISTA FERNANDO ARAÚJO presidente do Conselho de Administração do Hospital de S. João

"Queremos voltar a ter um heliporto"

Reduzir as listas de espera e motivar os profissionais são os desafios P. 24 e 25



Número de alunos estrangeiros sobe 36% no Superior

Estão validadas 7500 candidaturas, mas universidades querem o dobro

O desejo do sírio Tarek, que veio por um ano e pretende ficar Páginas 4 e 5



GOVERNO IMPÕE SERVIÇOS MÍNIMOS A MOTORISTAS

Ministro Pedro Nuno Santos aconselha a abastecer carro antes da greve do dia 12 P. 8 e 9

F. C. Porto Danilo sai do estágio mais cedo após problema com o treinador



Dragões abandonam intenção de contratar Fábio Coentrão P. 41 e 42

Braga Estreia na "pedreira" deu empate P. 44

Sub-19 Seleção joga final do Euro com Espanha P. 45

PUBLICIDADE

VOC 48 Venda com Opção de Compra

Venda já o seu ouro e outros valores! Se desejar, volte a comprá-los até 48 meses!

Dinheiro já!

808 256 737

WWW.VALORES.PT